

Clima Região



Sol com algumas nuvens.
Chove rápido durante
o dia e à noite.

TEMPERATURA

Mínima 22º • Máxima 29º

Lotérias



MEGA-SENA

Concurso 2955
Quinta-feira, 01 de Janeiro de 2026

09 13 21 32 33 59

LOTOFÁCIL

Concurso 3576
Quinta-feira, 01 de Janeiro de 2026

01 02 03 05 07
08 10 13 16 18
19 21 22 23 25

QUINA

Concurso 6916
Quinta-feira, 01 de Janeiro de 2026

08 54 58 72 76

LOTOMANIA

Concurso 2869
Quinta-feira, 01 de Janeiro de 2026

01 11 18 22 27
32 36 37 44 45
47 53 66 70 77
84 86 92 93 95

DUPLA SENA

Concurso 2906
Quinta-feira, 01 de Janeiro de 2026

1º SORTEIO

03 17 18 39 43 48

2º SORTEIO

15 17 23 27 31 46

Telefones úteis



SUMARÉ

BRK Ambiental.....0800 771-0001
Bombeiros.....193
Delegacia de Polícia.....3873-1518
UPA Macarenko.....3903-1455
Prefeitura Municipal.....3399-5100
Seminário.....3399-5700
Câmara Municipal.....3883-8810
Fórum.....3873-2811
Delegacia da Mulher.....3873-3493
Ciretran.....3883-7100
Guarda Municipal.....3873-2656
Polícia Militar.....190 / 3873-1918
Conselho Tutelar.....3828-7893
Procon.....3399-5031
Hospital Regional.....3828-4727
Rodoviária.....3873-2026
Cartório de Registro Civil.....3828-1739
Iluminação Pública.....0800-779 2000

HORTOLÂNDIA

Sabesp.....3865-1091
Bombeiros.....193 / 3236-3733
Delegacia de Polícia.....3865-2517
Prefeitura Municipal.....3965-1400
Câmara Municipal.....3897-9900
Ciretran.....3897-6022
Guarda Municipal.....3809-8000
Polícia Militar.....190 / 3897-6033
1º Distrito Policial.....3887-1701
2º Distrito Policial.....3909-9003
Conselho Tutelar.....3865-3287
Procon.....3809-2289
Defesa Civil.....3897-9852
Maternidade.....3809-5100
Emergência.....192 / 3897-5944
Zoonoses (CCZ).....3897-5974

EXPEDIENTE

Diretor Executivo: Ney Soares
Edição: Paulo Medina
Reportagens: Paulo Medina, Cézar Oliveira e Beth Soares
Design Gráfico e Arte: Fábio Leite
Departamento Jurídico: Paulo Roberto Pires de Lima (OAB/SP 114.102)

Publicado pela empresa jornalística KLM Jornais e Revistas Ltda - CNPJ 08.767.796/0001-14 Em São Paulo (Sucursal): Fone (11) 4133-0154 sucursal@sucursal.com.br Veccon Prime Center: Estrada Municipal Teodor Condive, 970 - Salas 1403 e 1404 - Jardim Res. Veccon - Sumaré/SP Cep 13.171-105 - Fones (19) 3903-5020 / 3367-9220 (FUNDADO EM 08 DE JUNHO DE 1991)

Tendências para 2026: o que vai transformar gestão, franquias e negócios de saúde no próximo ano

Paulo Zahr é fundador da OdontoCompany, empreendedor e especialista em franquias, com mais de 30 anos de experiência no setor

Todo final de ano traz previsões, mas 2026 não será apenas uma virada de calendário: será uma mudança de ciclo. Os dados, os mercados e o comportamento das pessoas apontam para um cenário em que crescer não será sobre fazer mais, mas sobre fazer melhor, com mais inteligência, mais propósito e mais resiliência.

Com base nos relatórios mais recentes da OECD, Deloitte, McKinsey e nos movimentos do varejo e do setor de saúde no Brasil, estas são, na minha visão, as tendências que mais devem impactar o mercado em 2026.

1. Sustentabilidade sai do marketing e entra na governança: O Global Corporate Sustainability Report 2025, da OECD, mostra que sustentabilidade já está na sala do conselho.

Em 2024, o conselho de administração supervisiona temas climáticos em empresas que representam 70% da capitalização de mercado global.

Entre as empresas com remuneração variável, 67% já vinculam a remuneração executiva a fatores de sustentabilidade.

Ou seja: sustentabilidade deixou de ser "projeto de comunicação" e virou critério de decisão estratégica, de risco e de investimento.

Para redes de franquia, isso muda o jogo: cresce a pressão por padrões claros de governança em toda a rede; investidores passam a olhar não só resultado econômico, mas capacidade de gestão de riscos ESG; cultura, práticas de pessoas e transparência começam a pesar tanto quanto expansão e faturamento.

Em 2026, não será mais opcional responder à pergunta: "Minha empresa está preparada para reportar e sustentar o que diz sobre sustentabilidade?"

2. IA deixa de ser curiosidade e vira infraestrutura da gestão: A McKinsey mostrou, em seu levantamento mais recente sobre o uso de IA, que quase todas as empresas pesquisadas já utilizam alguma forma de IA no dia a dia.

No relatório The state of AI in 2025, aparece um movimento importante: 23% das organizações já estão escalando sistemas de IA "agentes" (capazes de executar etapas inteiras de processos sozinhos); outros 39% estão testando esse tipo de solução; mas menos de um terço segue a maioria das boas práticas recomendadas para escalar IA com segurança e impacto.

Traduzindo para o dia a dia de negócios:

IA deixa de ser apenas ferramenta pontual e passa a reorganizar fluxos de trabalho, indicadores e modelos de decisão; quem sabe medir bem (processos, produtividade, experiência do cliente) consegue extrair valor; quem não tem governança, dados organizados e critérios claros corre o risco de virar refém de buzzword.

Em redes de franquia, a diferença estará entre: quem usa IA só para "fazer post ou relatório bonito"; e quem reprojeta a operação



para ganhar eficiência, padronização e capacidade de decisão em escala.

3. Crescimento com incerteza: dados, conselho e disciplina contam mais: O cenário econômico não é de euforia, mas de atenção redobrada. O resumo de julho de 2025 do Global Economics Intelligence, da McKinsey, mostra que o FMI projeta crescimento global em torno de 3,0% em 2025 e 3,1% em 2026, com alertas para tensões comerciais e incertezas geopolíticas.

Na mesma linha, a pesquisa sobre expectativas de desempenho por setor indica que muitos executivos esperam resultados estáveis, não um "boom" de crescimento, com diferenças importantes entre indústrias.

Isso reforça um ponto que aparece também no Global Human Capital Trends, da Deloitte: as empresas que prosperam são justamente aquelas que conseguem tomar decisões melhores em meio à incerteza, conectando dados, pessoas e estratégia.

Para 2026, isso significa: revisar indicadores: sair de métricas apenas financeiras e olhar performance humana, cultura e valor gerado ao longo do tempo; fortalecer o papel do conselho como espaço de provocação, checagem de riscos e escolha de prioridades; criar disciplina de execução: menos planos genéricos, mais metas claras, acompanhadas por indicadores que realmente dão algo sobre o futuro do negócio.

E o que tudo isso tem a ver com o nosso setor?

Trabalho há mais de três décadas com redes de franquia em saúde. Quando olho para 2026, vejo um ponto em comum entre sustentabilidade, IA e cenário econômico:

Negócios que querem durar vão precisar alinhar propósito, governança e tecnologia com muito mais seriedade.

Sustentabilidade vai sair do discurso e entrar nos contratos, metas e conselhos.

IA vai separar quem só "experimenta ferramentas" de quem reorganiza a empresa para escalar com eficiência.

E a gestão vai ser cada vez menos intuitiva e cada vez mais apoiada em indicadores, conselhos fortes e equipes preparadas.

2026 não será o ano de "fazer mais do mesmo". Será o ano de responder, com honestidade:

Minha empresa está medindo o que realmente importa?

Tenho governança para lidar com sustentabilidade e IA com responsabilidade?

Meu conselho e minha liderança estão preparados para discutir longo prazo, não só o próximo trimestre?

Empresas que encararem essas perguntas de frente tendem a sair de 2026 mais sólidas, mais relevantes e, principalmente, mais preparadas para o que vem depois.

Seguros: aliados essenciais para garantir viagens e festas de fim de ano com segurança

Renato Pavani é supervisor de vendas da Prime Broker, empresa do Grupo AllCross

As festas de fim de ano e o início do verão marcam o período em que milhões de brasileiros deixam suas cidades para aproveitar as férias, reencontrar a família, curtir a praia ou se aventurar em destinos internacionais. Porém, essa época também concentra os maiores índices de sinistros, desde acidentes em estradas até perda de bagagem, doenças súbitas, furtos e problemas mecânicos. Segundo levantamento amplamente divulgado pelo setor, o verão é o período do ano com maior número de acionamentos de seguro viagem e assistência veicular.

Nesse cenário, a contratação de um seguro deixou de ser uma opção e se tornou uma ferramenta indispensável de proteção financeira e tranquilidade emocional.

"Seguro é aquilo que oferece tranquilidade para lidar com imprevistos", destaca Renato Pavani, supervisor de vendas da Prime Broker, empresa do Grupo AllCross.

Reconhecido como um dos maiores grupos de corretoras de planos de saúde, odontológicos e seguros do Brasil, o Grupo AllCross atua em diferentes modalidades de proteção, oferecendo soluções que preservam vidas, bens e patrimônio. Para o consumidor, isso representa suporte especializado, atendimento ágil e o respaldo necessário diante de eventualidades que podem transformar um período de descanso em um prejuízo significativo.

O fluxo de turistas cresce de forma acelerada entre dezembro e fevereiro, e com ele, os imprevistos. Aeroportos lotados, estradas congestionadas e mudanças climáticas bruscas aumentam o risco de contratempos. Bagagens extraviadas, cancelamentos de voo, intoxicações alimentares, quedas, acidentes e emergências odonto-

lógicas estão entre as ocorrências mais comuns em viagens.

"Ninguém está livre de imprevistos em meio a uma viagem. Pode acontecer a perda de bagagem, um pequeno acidente ou doença em que haja necessidade de consultar um médico ou hospital, uma dor de dente, despesas farmacêuticas, interrupção e/ou cancelamento de viagem, regresso sanitário, traslado médico, por isso, o seguro viagem pode ser um aliado nesses momentos".

Para viagens internacionais, o cuidado deve ser ainda maior. Países da Europa que integram o Tratado de Schengen, por exemplo, exigem seguro viagem com cobertura mínima obrigatória, e destinos como Estados Unidos e Canadá têm sistemas de saúde extremamente caros, podendo cobrar milhares de dólares até mesmo por atendimentos simples.

"É importante analisar os valores das coberturas e que eles sejam compatíveis com os custos de saúde naqueles países de destino, como por exemplo em uma viagem para os EUA, onde não existe atendimento médico custeado pelo Estado nem mesmo para emergências e qualquer tratamento por mais simples que seja custa muito caro", alerta o profissional.

As estradas brasileiras registram aumento expressivo no fluxo de veículos nas férias e, com isso, cresce também o índice de acidentes, falhas mecânicas e panes elétricas. Somado a isso, o calor intenso típico do verão aumenta o risco de superaquecimento e problemas no sistema de arrefecimento, especialmente em deslocamentos longos ou congestionamentos prolongados. "Estradas muito movimentadas aumentam consideravelmente o risco de acidentes, da mesma forma como pode haver o risco de superaquecimento do veículo, caso o motorista tenha que ficar parado em filas e congestionamentos. Para ambos os casos, o cliente poderá acionar o guincho e ou a assistência 24 horas em todo território nacional", pontua.

Para quem depende do carro no dia a dia ou planeja longos trajetos, o recado é direto: não se deve viajar sem seguro, principalmente diante do aumento de roubos e furtos de veículos registrado nos últimos anos, conforme dados amplamente divulgados pelas secretarias de segurança estaduais.

"Para as pessoas que têm o carro como seu companheiro de viagens, o recado é um só: Não viaje sem ter um seguro", reforça Pavani.

O seguro de vida vem ganhando popularidade entre os brasileiros, um movimento impulsorado pelo pós-pandemia, que ampliou a percepção sobre a importância de planejamento e segurança financeira para a família. Hoje, essa modalidade abrange coberturas que garantem proteção também em vida, especialmente diante de doenças graves, acidentes e incapacidades temporárias.

Pavani explica: "Essa modalidade ainda pode cobrir acidentes pessoais, casos de doenças graves, despesas médico-hospitalares ou mesmo pagamentos ou reembolso de despesas com funeral". E complementa: "É importante atentar para coberturas que vão além da cobertura principal de morte e que possam trazer benefícios em vida, no caso de acidentes e/ou doenças que possam trazer prejuízos ao segurado, como invalidez total ou parcial, invalidez temporária, diagnóstico de doenças graves, entre outros".

A contratação costuma ter vigências anuais ou plurianuais, com renovação e atualização periódica, e segue critérios etários específicos, no geral, o limite é de até 80 anos para adesão inicial.

REVOLTA POPULAR

Moradores de Hortolândia voltam a protestar contra mau cheiro da ETE Jatobá; Sabesp reajusta tarifa em 2026

Novo manifesto contra fortes odores da Estação de Tratamento de Esgoto foi realizado nesta sexta-feira (2); protesto ocorreu após promessas de solução anunciadas pela Sabesp; paralelamente, nova tarifa de água e esgoto entra em vigor

Paulo Medina • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Moradores de Hortolândia voltam a se mobilizar contra o mau cheiro persistente da Estação de Tratamento de Esgotos (ETE) operada pela Sabesp. Um protesto pacífico ocorreu nesta sexta-feira (2), em frente ao portão da ETE, atrás do Condomínio Jatobá. Mais de 15 bairros sofrem com odores constantes.

Segundo os moradores dos bairros Jardim Jatobá, Residencial Franceschini e região, o odor intenso continua afetando a saúde, o bem-estar das famílias e o comércio local, apesar das promessas feitas pela concessionária no segundo semestre de 2025. Em agosto, a Sabesp anunciou obras emergenciais de limpeza e retirada do lodo das lagoas de decantação, apontadas como a principal causa do problema.

Na ocasião, a Sabesp informou que mais de 70% das obras estavam concluídas, com prazo até 30 de setem-



Protesto reacende debate sobre saneamento e cobrança de serviços; bairros sofrem com odores

tembro para finalizar a primeira etapa, ao custo aproximado de R\$ 28 milhões, além da promessa de antecipar para 2027 a entrega de uma nova ETE totalmente selada.

Passados meses, moradores afirmam que o mau cheiro ainda persiste, o que motivou a retomada dos protestos. "É uma situa-

ção que já dura anos. Promessas foram feitas, mas o problema continua", relataram participantes do movimento.

TARIFA DE ÁGUA

Enquanto a população cobra soluções ambientais, a Sabesp passou a aplicar, desde 1º de janeiro de 2026, a nova tarifa de água e es-

gotos em cidades atendidas pela companhia, incluindo Paulínia, Monte Mor e Hortolândia. Segundo a empresa e a Arsesp, o reajuste considera apenas a inflação do período, sem aumento real para o consumidor.

A Sabesp afirma que a tarifa atual é cerca de 15% menor do que seria praticada caso a empresa tivesse per-

manecido estatal. Em 2026, o valor residencial médio passa a ser de R\$ 6,40 por metro cúbico, contra R\$ 7,36 projetados no modelo anterior. A companhia também destaca investimentos de R\$ 10,4 bilhões entre janeiro e setembro de 2025, com foco na universalização do saneamento.

Para os moradores, no

entanto, o debate vai além dos números. "Não basta investir e reajustar tarifa. Queremos resultado concreto, sem mau cheiro e com respeito à população", afirmaram.

A expectativa é que a manifestação desta sexta reacenda a cobrança por prazos cumpridos e soluções definitivas.

MARIO COVAS

Polícia Civil apura morte de bebê de um mês no Hospital Municipal de Hortolândia

Cézar Oliveira • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Polícia Civil investiga a morte de um bebê de 1 mês e 23 dias ocorrida na última terça-feira (31) no Hospital Municipal Mario Covas, em Hortolândia. O caso foi registrado como morte suspeita e segue sob apuração.

De acordo com o boletim de ocorrência, a Guarda Municipal foi acionada pela equipe da unidade hospitalar após a confirmação do óbito da criança, do sexo masculino, que deu entrada no hospital sem sinais vitais.

A mãe relatou à polícia que amamentou o filho por volta das 4h e, após colo-

cá-lo para arrotar, voltou a dormir. Ao despertar, no início da manhã, percebeu que o bebê não apresentava reação.

Segundo informações médicas, a equipe do hospital realizou manobras de reanimação, mas não obteve sucesso. O atendimento foi conduzido pelo médico de plantão, que levantou a hipótese de broncoaspiração como possível causa da morte.

Ainda conforme o registro policial, a mãe afirmou que, ao notar que a criança estaria engasgada, buscou atendimento médico de forma imediata. No entanto, conforme anotado

em prontuário e confirmado pela equipe, o bebê já chegou à unidade sem vida.

Após os procedimentos iniciais, o corpo foi encaminhado ao Instituto Médico Legal (IML) de Americana, onde passará por exame necroscópico que deverá confirmar oficialmente a causa do óbito.

A Prefeitura de Hortolândia informou que se solidariza com os familiares e destacou que a Secretaria de Saúde está à disposição das autoridades para colaborar com as investigações, ressaltando que todas as medidas de atendimento e acolhimento foram adotadas.

VESTIBULAR 2026

FACULDADE É FAM

INSCREVA- SE

VESTIBULARFAM.com.br



FAM
Faculdade de Americana

Feliz
2026

que seu Ano Novo seja leve,
próspero e cheio de paz e
novas oportunidades!

Agradecemos mais um ano de
trabalho, confiança e parceria,
que resultaram em muitos
sonhos realizados.

GRUPO
APOSERV®
Serviços Previdenciários



UPA de Americana é habilitada pelo Ministério da Saúde e terá verba federal

Habilitação garante novo fôlego financeiro à saúde pública do município, uma vez que unidade passa a receber R\$ 2,1 milhões por ano da União; Unidade de Pronto Atendimento acolhe milhares de pacientes em clínica médica e pediatria

Da Redação • AMERICANA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A UPA (Unidade de Pronto Atendimento) Dona Rosa, localizada na região do Parque Gramado, em Americana, teve sua habilitação concluída junto ao Ministério da Saúde. Conforme Portaria GM/MS 9.872, publicada no Diário Oficial da União, a unidade passa a receber recursos federais anuais de R\$ 2,1 milhões destinados ao custeio dos serviços de urgência e emergência. Os valores serão repassados diretamente ao Fundo Municipal de Saúde em parcelas mensais, garantindo apoio financeiro para a manutenção das atividades.

Atualmente, o custeio da UPA Dona Rosa tem sido realizado integralmente pelo município por meio da Secretaria Municipal de Saúde, que repassa os valores à Santa Casa de Misericórdia de Chavantes (SCMC), organização social responsável pela gestão compartilhada da unidade.



Conquista reconhece capacidade técnica e operacional dos serviços de saúde

A UPA Dona Rosa também um volume expressivo de atendimentos e serviços diagnósticos. Mensalmente, a unidade registra uma média de 6.516 atendimentos em clínica médica e 933 atendimentos em pediatria, demonstrando a alta demanda da população pelos serviços de ur-

gência e emergência. Além disso, são realizados, em média, 1.443 exames de raio-X por mês e 3.792 exames laboratoriais mensais, números que reforçam a importância da UPA Dona Rosa na oferta de atendimento ágil, resolutivo e de apoio diagnóstico à rede de saúde.

O prefeito Chico Sardelli (PL) destacou a importância da habilitação. "É uma grande conquista para a saúde de Americana. Com a habilitação da UPA Dona Rosa pelo Ministério da Saúde e o repasse de recursos federais, podemos aliviar os cofres municipais que vinham arcando com o

custeio integral da unidade. Isso nos dá mais fôlego para aplicar recursos em outras áreas da saúde, reforçando o atendimento de qualidade que a população merece", afirmou o prefeito.

O secretário municipal de Saúde, Danilo Carvalho Oliveira, também celebrou o reconhecimento técnico

da UPA. "Agradecemos ao ministro Alexandre Padilha e toda equipe do Ministério da Saúde pela habilitação da UPA Dona Rosa. Conseguimos cumprir todos os requisitos exigidos, demonstrando a capacidade operacional da unidade. A habilitação da UPA Dona Rosa representa mais um avanço na atenção à saúde em Americana, com impacto direto na sustentabilidade financeira da unidade e na melhoria contínua dos serviços públicos de saúde à população", disse.

Desde sua inauguração, em julho de 2024, a UPA Dona Rosa leva atendimento médico de urgência e emergência 24 horas por dia para perto da população dos bairros do entorno, evitando o deslocamento até o Hospital Municipal.

A unidade fechou 2025 com 96% de satisfação, considerando as avaliações "ótimo" e "bom", em pesquisa realizada com 7.542 usuários atendidos pela unidade ao longo do período.

CONVÍVO SOCIAL

Americana ganha praças revitalizadas e novos espaços de lazer e bem-estar

Da Redação • AMERICANA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Prefeitura de Americana promoveu a revitalização e a entrega de espaços públicos voltados ao lazer, à convivência e ao bem-estar da população, além de manter obras em andamento para ampliar essa rede de equipamentos urbanos.

Entre as entregas realizadas está a Praça de Esportes Sofia Abrão, localizada no bairro Santa Sofia, na região do Portal de Americana, inaugurada em 11 de abril. O espaço oferece quatro quadras de areia, duas quadras de basquete, academia ao ar livre, brinquedão, Espaço Pet Legal, área para quiosques, passeio público em concreto estampado, bebedouro e mobiliário urbano.

Também foi entregue a revitalização da Praça José Rampazzo, na Rua das Figueiras, no Jardim São Paulo. A inauguração marcou a estreia do projeto "Americana, Café & Viola" e contou com arrecadação de lençóis umeadecidos destinados ao Fundo Social de Solidariedade. A praça recebeu rampas de acessibilidade na calçada, novos bancos, instalação de lixeiras, piso em concreto, reforma do coreto e outras benfeitorias.

Outra intervenção concluída foi a revitalização da Praça da Matriz Velha de Santo Antônio de Pá-



Município investe na revitalização de espaços públicos de lazer, convivência e bem-estar

dua, no Centro. A solenidade integrou as comemorações pelos 125 anos da Paróquia, junto dos 150 anos de Americana.

As melhorias incluíram substituição de bancos, pintura de guias e da escadaria, manutenção elétrica do sistema de iluminação em LED, poda de árvores e paisagismo. Os serviços foram executados pelas secretarias de Obras e Serviços Urbanos e de Meio Ambiente.

A Secretaria de Meio Ambiente executa diariamente os serviços de manutenção nas praças e espaços públicos, visando a conservação e a preservação das áreas públicas. A determinação do prefeito Chico Sardelli e do vice Odir Demarchi em me-

lhorrar a qualidade de vida da população impulsiona as ações em prol do meio ambiente e do lazer", afirmou a secretária de Meio Ambiente, Andréa Cristina Gonçalves.

Atualmente, está em andamento a revitalização da Praça Caetano Cecchino, na Vila Cecchino, localizada entre as ruas Fortunato Faraone, Dom Barreto, Argentina e Paraguai. O espaço receberá melhorias e novos equipamentos, com investimento de R\$ 1.035.564,11, viabilizado por meio de articulação do prefeito Chico Sardelli (PL) e do presidente da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp), André do Prado (PL), junto ao Governo de São Paulo.

O projeto prevê serviços de terraplenagem, implantação de novo piso, paisagismo, gramado, playgrounds, sinalização, rampa de acessibilidade, Espaço Pet, academia ao ar livre e iluminação em LED, que será implantada pela Secretaria de Obras e Serviços Urbanos.

"A Praça Caetano Cecchino será entregue totalmente renovada para que as famílias possam interagir com a natureza, realizar atividades com segurança e desfrutar de momentos de lazer, saúde e bem-estar. Já revitalizamos e construímos diversas praças na cidade, e outros espaços também receberão benfeitorias para ampliar a qualidade de vida da população", afirmou o prefeito Chico.

MATERNIDADE

Ravi Benício é o 1º nascido de 2026 no HM de Americana

Da Redação • AMERICANA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Maternidade do Hospital Municipal Dr. Waldemar Tebaldi, em Americana, registrou o primeiro nascimento de 2026 na madrugada desta quinta-feira (1º). O menino Ravi Benício nasceu às 1h12, com 3,9 quilos e 52 centímetros.

Ravi e a mãe Rosângela passam bem e receberam todo o suporte assistencial necessário, conforme os protocolos de cuidado e humanização adotados pela unidade. O parto foi realizado com atuação integrada das equipes médica, de enfermagem e multiprofissional.

"O primeiro nascimento do ano simboliza o trabalho contínuo e comprometido de toda a equipe da Maternidade. Atuamos com foco na segurança da gestante e do recém-nascido, seguindo protocolos assistenciais atualizados e priorizando o cuidado humanizado em todas as etapas, do pré-parto ao pós-parto", destaca a coordenadora do eixo materno-infantil, Sirlane Moreira.

Como forma de acomodamento e celebração pelo primeiro nascimento de 2026, a mãe recebeu da equipe do Hospital Municipal uma ces-

ta de cosméticos com itens destinados ao cuidado do bebê e da genitora. A iniciativa integra as ações de humanização desenvolvidas pela unidade.

Para a direção da unidade, iniciar o ano com um nascimento reforça o compromisso do hospital com a promoção da vida e da saúde. "Esse primeiro bebê de 2026 simboliza o cuidado diário da nossa equipe com a vida, a qualidade da assistência e o atendimento humanizado às famílias de Americana", ressalta o diretor geral do Hospital Municipal, Ruy Santos.

A Maternidade do Hospital Municipal, cuja reforma completa foi entregue pelo prefeito Chico Sardelli em junho de 2024, mantém atendimento 24 horas, oferecendo assistência qualificada desde o pré-parto até o pós-parto, com foco no acomodamento, na segurança e no bem-estar das famílias.



Menino Ravi Benício nasceu às 1h12 do dia 1º, com 3,9 quilos e 52 centímetros

ANTES DA HORA

Chuvas causam estragos na decoração e encerram Vila de Natal em Paulínia

Temporal de quinta-feira (1º) atingiu Parque Brasil 500 e provocou danos em parte da decoração natalina, levando a Administração Municipal a finalizar o evento antes do previsto; decisão foi tomada de forma preventiva, diante de alertas meteorológicos emitidos para os próximos dias

Paulo Medina • PAULÍNIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Prefeitura de Paulínia anunciou o encerramento da Vila de Natal, montada no Parque Brasil 500, após as fortes chuvas registradas na noite desta quinta-feira (1º). De acordo com nota oficial divulgada pela Administração Municipal, parte da decoração instalada no local acabou cedendo em razão das condições climáticas. Não houve feridos, nem registro de danos a visitantes ou trabalhadores do evento.

Segundo a prefeitura, a decisão de encerrar as atividades foi tomada de forma preventiva, levando em consideração os alertas me-

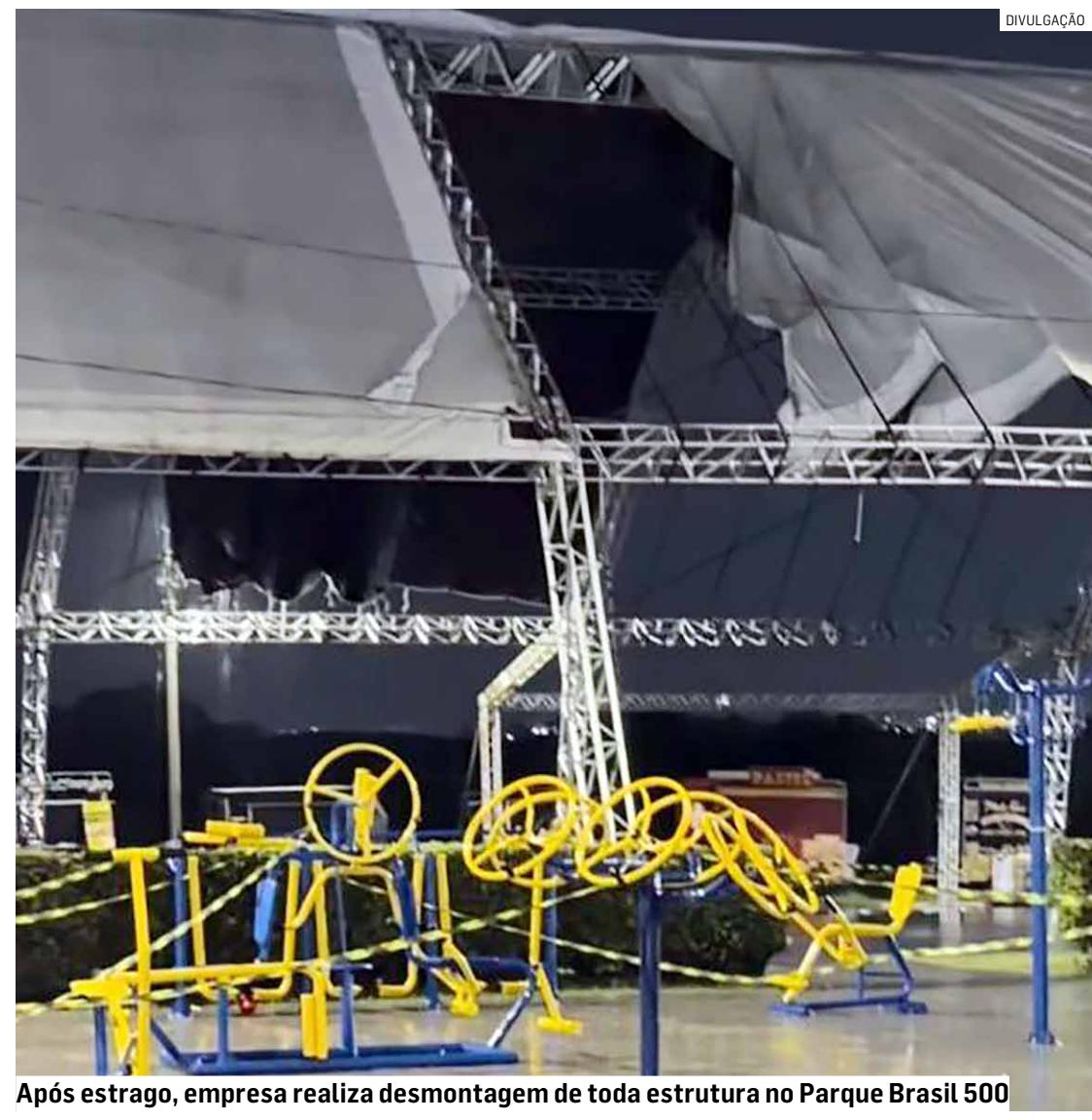
teorológicos emitidos pela Defesa Civil para os próximos dias, que indicam a possibilidade de novas chuvas intensas. A medida visa garantir a segurança do público e de todos os envolvidos na realização do evento. A Vila de Natal estava prevista até dia 6 de janeiro.

A empresa responsável pela montagem da decoração natalina já foi acionada e iniciou imediatamente o processo de desmontagem de toda a estrutura instalada no parque. A prefeitura destacou que o trabalho será realizado com acompanhamento técnico, seguindo os protocolos de segurança.

Em balanço divulgado pela Administração Municipal,

a Vila de Natal 2025 foi considerada um sucesso de público, reunindo mais de 80 mil pessoas ao longo do período em que esteve aberta. O espaço foi um dos principais pontos de lazer e celebração do fim de ano na cidade, levando atrações temáticas, iluminação especial e atividades para famílias.

Na nota, a Prefeitura de Paulínia agradeceu a participação da população e reforçou o compromisso com o bem-estar coletivo. "A segurança sempre será prioridade. Agradecemos a todos que prestigiam o Natal 2025 e colaboraram para que o evento levasse magia e alegria à cidade", informou a administração municipal.



Após estrago, empresa realiza desmontagem de toda estrutura no Parque Brasil 500

CELEBRAÇÃO DA VIDA

Artur inaugura 2026 como 1º bebê nascido em Hortolândia

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O ano de 2026 começou com o som mais aguardado dentro do Hospital e Maternidade Mario Covas: o choro de um recém-nascido anunciando a chegada de um novo tempo. Às 8h17 da manhã do dia 1º de janeiro, nasceu Artur Santos, o primeiro bebê de Hortolândia em 2026. Pesando 2.440 quilos, Artur veio ao mundo em um ambiente de tranquilidade, cuidado e acolhimento, marcando simbolicamente o início do novo ano para a cidade.

Filho de Syang Vitória, de 23 anos, moradora do Jardim Amanda 2, Artur vai viver na casa localizada na Rua Gonçalves Dias. O endereço carrega o nome de um dos maiores poetas do Romantismo brasileiro, autor de obras como Canção do Exílio e I-Juca Pira-

ma, que ajudaram a moldar a identidade cultural do país — uma coincidência poética para um nascimento que inaugura um novo capítulo na história da cidade.

Na noite anterior, Hortolândia se despediu de 2025 com a chegada da pequena Cecília Pereira, última bebê nascida no ano. Cecília veio ao mundo às 22h15 do dia 31 de dezembro, pesando 3.175 quilos. Ela é filha de Iasmin Santos, de 22 anos, moradora do Jardim Novo Ângulo. Entre a despedida de um ano e o nascimento de outro, a maternidade viveu momentos de serenidade e profissionalismo.

De acordo com Renato Lopes Machado, diretor da Atenção Hospitalar, Urgência e Emergência e coordenador do Samu Regional Hortolândia e Sumaré, a virada do ano transcor-



Nascimento no Hospital Mario Covas simboliza esperança

reu de forma tranquila. "A noite de Réveillon e a manhã do dia 1º foram muito calmas. Os partos aconteceram dentro do esperado, sem intercorrências. Isso é

resultado de um trabalho comprometido e cuidadoso de toda a equipe", afirmou.

Renato fez questão de destacar o empenho dos profissionais que atuam

diariamente na maternidade. "Médicos, enfermeiros, técnicos, auxiliares e todos os demais servidores realizaram um lindo trabalho ao longo de 2025. Em 2026, seguimos com o mesmo compromisso de cuidar das pessoas e garantir um atendimento cada vez mais humanizado para a população", completou.

O prefeito Zezé Gomes (Republicanos) também se manifestou, enviando uma mensagem especial às famílias que viveram a emoção do nascimento na virada do ano. "Quero deixar um abraço carinhoso para as mamães, Syang e Iasmin, e para os bebês, Artur e Cecília, que chegaram neste início de 2026. O nascimento de uma criança renova nossa esperança e reforça a importância de cuidar da vida desde o primeiro momento", destacou.

Zezé aproveitou e relembrô os investimentos realizados na maior unidade de saúde de Hortolândia. "Recentemente, realizamos uma ampla reforma na Maternidade Mário Covas, o que proporciona um melhor acolhimento para a mamãe e para seus filhos que acabaram de chegar. Esse trabalho é permanente e estamos trabalhando para melhorar ainda mais. Um dos meus grandes objetivos é avançar com a implantação da Vila da Saúde, fortalecendo uma rede de cuidado mais humana, moderna e acolhedora para a nossa população.", afirmou o prefeito.

"Entre o último nascimento de 2025 e o primeiro de 2026, Hortolândia inicia o novo ano reafirmando seu compromisso com a vida, celebrando cada chegada como um símbolo de futuro, cuidado e esperança", finalizou Zezé.



Justiça em Foco

Alex Junior

Bacharel em Direito pela Universidade Paulista Unip. 2º Vice Presidente da Comissão de Direito do Trabalho da OAB/Sumaré, Pós-graduado em Advocacia e Consultoria para Micro, Pequenas e Médias Empresas. Atua como advogado trabalhista e previdenciário no escritório Andressa Martins Advocacia, em Sumaré/SP.

andressa@andressamartins.adv.br | @andressamartinsadvocacia

Ano novo, direitos em dia: os riscos do salário pago por fora e como o trabalhador deve se proteger

Com a chegada da primeira semana do ano, muitos trabalhadores fazem planos, organizam o orçamento e renovam expectativas profissionais.

Esse momento de recomeço também é ideal para olhar com atenção para os direitos trabalhistas, especialmente diante de uma prática ainda comum no mercado: o pagamento de salário "por fora".

O QUE É SALÁRIO PAGO POR FORA

Salário pago por fora é toda quantia que o trabalhador recebe do empregador sem o devido registro na folha de pagamento e sem constar nos recibos oficiais.

Em geral, apenas uma parte do salário é registrada em carteira, enquanto o restante é entregue em dinheiro, transferência informal ou outros meios que

não geram comprovação legal.

Embora, à primeira vista, possa parecer vantajoso para alguns, trata-se de uma prática ilegal e altamente prejudicial ao empregado.

QUAIS PREJUÍZOS O TRABALHADOR SOFRE

Os danos do salário pago por fora aparecem, muitas vezes, apenas com o tempo. Como esses valores não são registrados, eles não entram no cálculo de direitos fundamentais, como férias, 13º salário, horas extras, adicional noturno, FGTS e contribuição ao INSS.

Isto significa férias menores, 13º reduzido, menos depósitos de FGTS e, no futuro, aposentadoria prejudicada.

Em caso de demissão, o trabalhador também recebe verbas rescisórias inferiores ao que realmente teria direito, além de enfrentar dificuldades para comprovar sua renda real.

O QUE O TRABALHADOR DEVE FAZER

AO IDENTIFICAR ESSA PRÁTICA

Ao perceber que parte do salário está sendo pago por fora, o primeiro passo é guardar provas: mensagens, comprovantes de transferência, recibos informais, e até testemunhas que possam

confirmar a prática.

Também é fundamental buscar orientação jurídica especializada ou procurar o sindicato da categoria. Caso não haja solução amigável, o trabalhador pode ingressar com reclamação trabalhista para pedir o reconhecimento do salário real e o pagamento das diferenças devidas.

CONCLUSÃO

O início de um novo ano simboliza renovação e escolhas mais conscientes. Aceitar o salário pago por fora pode parecer uma solução momentânea, mas representa um risco silencioso que compromete direitos construídos ao longo de toda a trajetória profissional.

Essa prática enfraquece a proteção legal do trabalhador e transfere a ele prejuízos que só se revelam com o tempo. Começar o ano com direitos respeitados é um passo essencial para garantir segurança financeira, estabilidade e dignidade no trabalho. Informação, atenção e atitude são fundamentais para que o trabalhador não carregue, ao longo do ano, perdas que poderiam ser evitadas.

Direito trabalhista não é benefício eventual, é garantia legal que deve ser respeitada desde o primeiro dia do ano.

DECISÃO OFICIAL

Justiça extingue ação por improbidade envolvendo empresas em Monte Mor

Sentença da 1ª Vara Cível encerra processo do Ministério Pùblico que buscava ressarcimento ao erário por contratações sem licitação e com suposto sobrepreço entre empresas e pessoas ligadas à direção do Legislativo Municipal em 2011

Paulo Medina • MONTE MOR
tribunalliberal@tribunalliberal.com.br

A Justiça de Monte Mor extinguiu uma ação civil pública por improbidade administrativa que buscava responsabilizar empresas e pessoas físicas ligadas à direção da Câmara em 2011 por supostas contratações irregulares de serviços, apontadas pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE-SP). A ação correspondia ao valor de R\$ 94,7 mil.

No entendimento do juiz André Luiz Marcondes Pontes, da 1ª Vara Judicial do município, o pedido do Ministério Pùblico foi atingido pela prescrição e, por isso, o caso foi encerrado "com resolução de mérito".

Na ação, o Ministério Pùblico pretendia o "ressarcimento ao erário" de valores pagos em contratações consideradas irregulares pelo TCE, citando ausência de licitação e pagamentos "por preço superior ao praticado no mercado". Porém, ao analisar a natureza do pedido, o juiz concluiu que se tratava de uma cobrança baseada em responsabilidade civil comum. "Pode-se dizer que o objeto da presente ação



Juiz André Luiz Marcondes Pontes enquadrou pedido como 'ilícito civil' e aplicou prescrição de cinco anos ao caso

é o ressarcimento ao erário em virtude de alegado dano por contratação a preço maior que o praticado no mercado, ou seja, um ilícito civil", escreveu. Com is-

so, aplicou o entendimento de que ações dessa natureza seguem prazo prescricional de cinco anos.

Eram alvos da Promotoria pessoas ligadas à

direção do Legislativo, construtoras, empresas de dedetização, eventos e consultoria.

A sentença reforçou que a imprescritibilidade do

ressarcimento ao erário não se aplica automaticamente a qualquer demanda. O magistrado registrou que, "tratando-se de ação civil de ressarcimento, esta

se sujeita à prescrição quinquenal" e citou a orientação do Supremo Tribunal Federal: "somente é imprescritível a ação de ressarcimento ao erário fundada em ato doloso de improbidade administrativa". No caso, o juiz pontuou que a causa de pedir "não grava em torno da prática de ato doloso de improbidade" e que a pretensão derivava de decisão do Tribunal de Contas, o que reforçou a adoção do prazo do Decreto-Lei 20.910/1932, que estabelece que ações prescrevem em cinco anos.

Ao detalhar a linha do tempo, a decisão indica que os ilícitos civis apontados teriam ocorrido "no decorrer do exercício de 2011", enquanto a ação só foi ajuizada em 2014 e reaberta em 2020.

Sem prova de suspensão do prazo prescricional durante a tramitação, o juiz concluiu ser "de rigor o reconhecimento da prescrição". Com isso, determinou as providências após o trânsito em julgado, incluindo a liberação de eventuais bloqueios e penhoras pendentes nos autos, bem como indisponibilidades de bens.



Olhar de Dentro

Juçara Rosolen

Mãe, cristã, empreendedora, palestrante e escritora. Juçara é formada em Pedagogia, Letras e Direito. Proprietária e fundadora do Grupo Aposerv, que há 16 anos se dedica aos serviços previdenciários administrativos. Ex-Presidente da ACINO e atual Presidente do Lions Club de Nova Odessa.

Mudanças climáticas exigem atenção: o verão de 2026 já dá sinais de alerta

As mudanças climáticas deixaram de ser um debate distante para se tornarem parte da nossa realidade cotidiana. O verão de 2026 já se anuncia como um período de atenção redobrada, com previsões indicando temperaturas mais elevadas, períodos de calor intenso e episódios de chuvas concentradas, características que vêm se repetindo nos últimos anos.

Especialistas alertam que este deverá ser um dos verões mais quentes, com registros que podem ficar até cinco graus acima da média histórica em algumas regiões. O calor excessivo afeta diretamente a saúde da população, especialmente crianças, idosos e pessoas com doenças crônicas, além de impactar o consumo de água e energia.

Ao mesmo tempo, o verão também costuma trazer chuvas intensas em curtos períodos. Quando isso acontece sem planejamento e infraestrutura adequados, o resultado são alagamentos, prejuízos materiais e transtornos para as famílias. Ao longo do ano, falamos em diferentes momentos sobre a importância de o poder público se antecipar, investir em manutenção, drenagem e ações preventivas para reduzir danos que, muitas vezes, poderiam ser evitados.

Esperamos que esse olhar atento tenha sido colocado em prática. A prevenção é sempre o caminho mais eficiente, tanto do ponto de vista econô-

mico quanto social. Preparar a cidade para enfrentar os impactos do clima é cuidar das pessoas, proteger patrimônios e garantir mais segurança dia a dia.

Outro ponto importante neste início de ano é a informação de que, em janeiro, entramos em bandeira verde na tarifa de energia elétrica, o que representa um alívio nas contas das famílias. Essa notícia é positiva, mas não pode ser motivo para descuido. O uso consciente da energia continua sendo essencial, especialmente em períodos de calor intenso, quando o consumo tende a aumentar.

As mudanças climáticas nos convoram a uma reflexão coletiva. Cada um de nós tem um papel importante, seja no uso responsável da água, na economia de energia, no descarte correto de resíduos ou na atenção aos alertas e orientações das autoridades. Pequenas atitudes, quando somadas, geram grandes resultados.

O verão de 2026 chega como mais um lembrete de que o clima mudou e que precisamos mudar junto com ele. Planejamento, responsabilidade e cuidado com a cidade e com as pessoas devem caminhar lado a lado para atravessarmos esse período com mais equilíbrio, consciência e segurança.

Com carinho,
Juçara Rosolen

ACIDENTE FATAL

Homem morre depois de atropelamento na Rodovia Zeferino Vaz, em Paulínia

Cézar Oliveira • PAULÍNIA
tribunalliberal@tribunalliberal.com.br

Um homem de 57 anos morreu na noite desta quarta-feira (31) após ser atropelado no km 119 da Rodovia Professor Zeferino Vaz (SP-332), em Paulínia.

A ocorrência foi registrada por volta das 19h49, quando equipes da Polícia Militar Rodoviária foram acionadas para atender a um possível atropelamento no local. O caso ocorreu em um trecho da via sob concessão da Rota das Bandeiras.

Os policiais encontraram equipes da concessionária prestando atendimento à vítima, que teve o óbito constatado por um médico às 19h49, ainda na rodovia.

Inicialmente, o veículo envolvido no acidente não foi localizado. Diante da situação, os policiais comunicaram o fato à autorida-

de policial e solicitaram o acionamento da perícia técnica, além de equipes da Polícia Civil, para apurar a dinâmica do ocorrido.

Enquanto a ocorrência era registrada, uma equipe policial localizou o possível autor do atropelamento a cerca de um quilômetro do local. O motorista foi submetido ao teste do bafômetro, que não indicou ingestão de bebida alcoólica. Ele foi conduzido ao distrito policial e, posteriormente, encaminhado ao IML (Instituto Médico Legal) de Campinas para exames clínicos.

Em depoimento, o condutor afirmou que sentiu uma colisão, mas não conseguiu identificar no que havia batido. Segundo ele, o local apresentava baixa iluminação, o que teria gerado receio de parar imediatamente. O motorista re-

latou ainda que acionou a Polícia Militar após parar o veículo mais adiante.

A Polícia Civil informou que buscou imagens de câmeras de monitoramento da rodovia, mas não obteve êxito, pois o equipamento da região estaria direcionado para outro sentido no momento do acidente. No local, também não foram encontradas testemunhas que pudessem relatar os fatos.

A perícia técnica realizou os levantamentos no local e no veículo do motorista, que foi recolhido administrativamente por falta de licenciamento. A bicicleta da vítima também foi apreendida. Familiares compareceram à delegacia, onde receberam orientações. O boletim de ocorrência foi registrado e o caso segue sob investigação para apuração de eventual responsabilidade criminal.

CASA VERDE

Homem é preso pela polícia com motocicleta roubada em Sumaré

A Polícia Militar foi acionada para apurar denúncia de receptação em um imóvel no bairro Casa Verde, em Sumaré. No local, os policiais encontraram uma motocicleta sem placa visível pelo portão. O morador afirmou ter comprado o veículo por R\$ 1 mil, sem documentação. Após verificação, foi constatado que a moto, uma CB 300, tinha registro de roubo em 26 de dezembro de 2025. O homem foi preso em flagrante e a motocicleta apreendida.

LEI EM VIGOR

Nova regra em Paulínia torna obrigatório responsável técnico pelo tratamento de piscinas

Lei municipal estabelece regras mais rígidas para o funcionamento de piscinas de uso coletivo e exige responsável técnico habilitado e documentação que comprove controle da qualidade da água

Paulo Medina • PAULÍNIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Entrou em vigor em Paulínia a lei municipal 138/2025 que cria novas exigências para o funcionamento de piscinas de uso público e coletivo no município. A norma, de autoria do vereador Douglas Guarita (DC), foi aprovada pela Câmara Municipal e sancionada pelo prefeito Danilo Barros (PL), com o objetivo de ampliar o controle sanitário e garantir mais segurança à população.

A legislação determina que todo local que disponibilize piscina para uso compartilhado deverá manter um documento de responsabilidade técnica, emitido por profissional legalmente habilitado, comprovando a execução adequada do tratamento químico e o monitoramento da qualidade da água, de acordo com as normas dos órgãos reguladores.

A exigência alcança uma ampla gama de estabeleci-



Norma vale para clubes, academias, hotéis, condomínios, escolas e outros espaços com piscinas compartilhadas

mentos, entre eles academias, clubes recreativos, hotéis, condomínios residenciais, escolas, spas, parques aquáticos, motéis, instituições de ensino, asso-

ciações e empresas, além de locais com acesso restrito a hóspedes, alunos, associados ou convidados.

Pelo texto legal, o documento técnico deverá

apresentar informações essenciais, como a identificação do profissional responsável, os dados do estabelecimento, a descrição dos serviços assumi-

dos e o período de validade. Esse comprovante deverá permanecer disponível no próprio local, facilitando a atuação dos órgãos de fiscalização.

A lei também flexibiliza as formas de atuação do responsável técnico, permitindo que o serviço seja prestado por meio de contrato direto, como autônomo ou ainda por empresa especializada, desde que devidamente registrada. A fiscalização ficará sob responsabilidade dos órgãos municipais, especialmente da Vigilância Sanitária, que poderá solicitar a documentação durante visitas de rotina, apurações decorrentes de denúncias ou avaliações técnicas.

Caso sejam identificadas irregularidades, o responsável pelo estabelecimento será inicialmente notificado para adequação dentro do prazo estipulado. Persistindo o descumprimento, poderão ser aplicadas multas e outras penalidades administrativas, conforme a legislação sanitária vigente no município.

A norma também esclarece que a apresentação do documento não será exigida automaticamente para emissão ou renovação de alvarás, ficando sua cobrança vinculada à análise técnica dos setores competentes. A nova lei segue as diretrizes sanitárias federais, estaduais e municipais e poderá ser regulamentada pelo Poder Executivo, se necessário.

Com a medida, o município busca elevar os padrões de segurança sanitária, reduzir riscos à saúde e assegurar que as piscinas coletivas operem dentro de critérios técnicos adequados, protegendo usuários e frequentadores.

69 ANOS

Idosa com deficiência auditiva é agredida em Americana

Cézar Oliveira • AMERICANA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Uma idosa de 69 anos, com deficiência auditiva, foi vítima de agressões físicas e ameaças de morte na noite de quinta-feira (1º), no bairro Campo Limpo, em Americana. O companheiro dela, um homem de 60 anos, foi preso pela Polícia Militar.

Segundo o boletim de ocorrência, a PM foi acionada por volta das 18h para atender uma denúncia de violência doméstica em uma residência do bairro. Ao chegarem ao local, os policiais encontraram a vítima bastante abalada, chorando e com ferimentos aparentes no rosto, boca, olhos e braços.

A mulher relatou que o casal havia participado de uma confraternização de Ano Novo na casa da filha dela, em outro bairro da cidade. Durante o retorno para casa, o homem, após consumir bebida alcoólica em excesso, passou a acusá-la de falar mal dele e iniciou as agressões. Ainda conforme o depoimen-

to da vítima, durante a violência ela chegou a perder o aparelho auditivo. A idosa também informou que não foi a primeira vez que sofreu agressões do companheiro, porém os episódios anteriores não haviam sido registrados oficialmente.

Vizinhos relataram à polícia que parte das agressões ocorreu ainda na via públ-

ica, onde o homem teria desferido socos e tapas contra a companheira. As agressões, segundo os relatos, continuaram no quintal da residência. Testemunhas afirmaram ainda que o agressor fez ameaças de morte contra a vítima e também contra vizinhos que tentaram intervir na situação. Em determinado momen-

to, ele teria colocado uma faca no pescoço da idosa. A vítima foi socorrida e encaminhada ao Hospital Municipal Dr. Waldemar Tebaldi, onde recebeu atendimento médico. O suspeito foi levado à Delegacia de Polícia de Americana e autuado pelos crimes de violência doméstica, lesão corporal e ameaça.

JARDIM ALVORADA

Complexo comercial de Nova Odessa é arrombado e furtado na madrugada

Cézar Oliveira • NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Um complexo comercial que abriga uma loja de roupas e uma assistência técnica de celulares foi alvo de furto na madrugada desta quarta-feira (31), no Jardim Alvorada, em Nova Odessa. A ocorrência foi atendida pela Guarda Civil Municipal (GCM).

O crime foi registrado por câmeras de segurança na Rua Flamboyant, onde um vigia noturno percebeu que os acessos aos estabelecimentos estavam violados. Diante da situação, ele acionou a GCM para averiguação.

No local, os guardas constataram que as portas das lojas Eletrocel e Thesaro Multimarcas haviam sido arrombadas. Uma visão foi realizada no interior



Crime foi registrado por câmeras de segurança e vigia noturno percebeu acessos violados

do imóvel, porém os suspeitos já tinham fugido.

Durante a ação criminosa, foram levados aparelhos celulares e diversas peças de vestuário. A quantidade exata dos itens furtados ainda está sendo apurada

pelos responsáveis.

Segundo a proprietária dos estabelecimentos, o prejuízo estimado pode chegar a R\$ 50 mil, considerando os produtos subtraídos e os danos causados.

Viaturas da GCM realizaram buscas pela região do Jardim Alvorada, mas ninguém foi detido. O vigia permaneceu no local até a chegada da proprietária, e o caso será investigado pela Polícia Civil.

FLAGRANTE

Mulher é presa pela PM por tráfico de drogas no Jd. Basilicata, em Sumaré



Uma mulher foi presa por tráfico de drogas durante patrulhamento policial no Jardim Basilicata, em Sumaré. A ação ocorreu após policiais militares flagrarem suspeitos entregando uma sacola em frente a uma residência. Com a aproximação da viatura, os homens fugiram e jogaram uma sacola com drogas no telhado do imóvel. Dentro da casa, a polícia encontrou a mulher embalando entorpecentes. Foram apreendidos mais de 1,2 kg de maconha, outras drogas, dinheiro e materiais usados no tráfico.

AUTOR DO TEXTO



Flávio Biondo

Administrador de Empresas aposentado. Cronista e colaborador da Pró-Memória

FOSSALTA DI PIAVE é uma pequena comunidade localizada no norte da Itália, com nove quilômetros quadrados de extensão e uma população atual de quatro mil habitantes. Seus municípios limítrofes são: MEOLO - SÃO DONAH DI PIAVE - NOVANTA DI PIAVE - ZENSON DI PIAVE - MONASTIER DE TREVISIO E MUSILE DI PIAVE. Está localizada na região do Vêneto, Distrito de São Donah di Piave, Província de Veneza, cuja capital é Treviso.

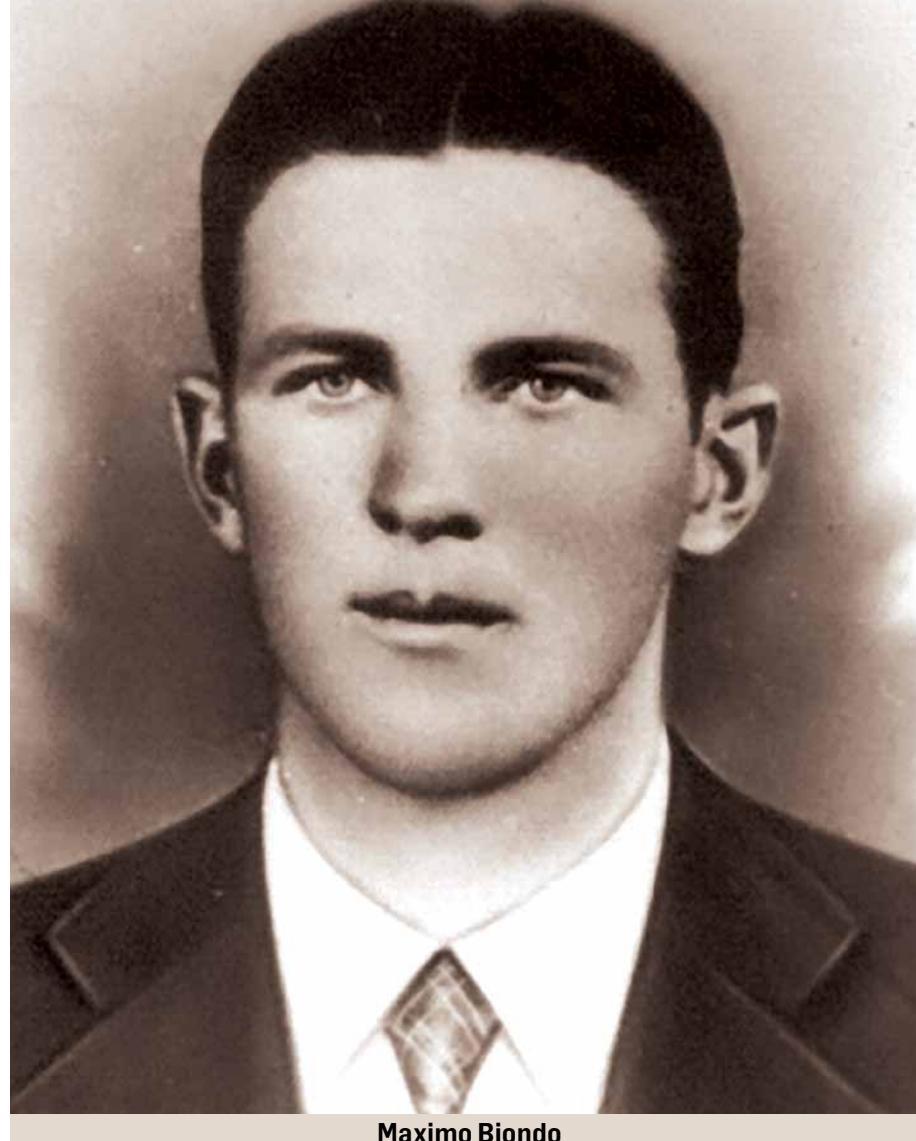
O significado de "FOSSALTA" é um vale, um canal e PIAVE é o nome de um grande rio que circunda a região de Treviso. As pessoas que nascem em FOSSALTA DI PIAVE são chamadas de FOSSALTI-NI. O Santo Patrono é "Santo Fortunato" que é celebrado no primeiro domingo de Agosto.

A família Biondo é originária deste local. Foi exatamente em 1887 que eles decidiram emigrar para o Brasil. Os motivos que os levaram o tomar esta decisão contaremos a seguir.

A família Biondo era muito bem estruturada econômica e financeiramente e seus negócios estavam ligados a pecuária, marcenaria e mercearia de secos e molhados. Em setembro de 1882 houve uma grande inundação na região de Vêneto e as devastações foram de grandes proporções. 56 mil hectares ficaram alagados, atingindo 25 comunidades e trinta e oito mil habitantes perderam quase todos os seus pertences. Foi um caos total. E como muitos da região a família Biondo também perderam quase todos os seus bens.

Entretanto a família Biondo dentro de seus ra-

História da Família Biondo



Maximo Biondo



Maria Burato Biondo

mos de atividades como medida de precaução fazia seguros de seus bens, com o intuito de minimizar a exposição dos riscos inerentes aos seus negócios.

Quando eles se dirigiram à Companhia Seguradora para receber o seguro, a mesma informou que a apólice contratada não cobria aquele tipo de dano e aí foi um alvoroço total. Uns diziam que eles tinham direito a indenização e outros diziam que não, até que foram orientados a procurar um advogado para saber de seus direitos. O advogado na época (que não sabemos o nome) disse que eles teriam sim o direito de receber o valor do seguro contratado, mas que para se valer desse direito deveriam buscá-lo através da Justiça. E assim fizeram. Mas como sabemos, toda demanda processual requer dispêndios com custas processuais, honorários advocatícios, taxas, etc. Resumindo a história, o processo até chegar a ultima instância demorou cerca de 4 anos e o resultado foi negativo para a família Biondo. Aí além das custas processuais e os honorários do advogado contratado, tiveram que pagar custas e honorários advocatícios para a parte contrária. Aí veio a desilusão.

Para honrar os gastos tinham que vender aquilo que lhes restaram e eles ficaram praticamente com a roupa do corpo. (Uma frase dita por eles (UMA MANO DAVANTI N'ATRA IN DITRO - "Uma mão pra frente e a outra pra trás"). Carlo Biondo que era chefe da família, após a desilusão total com a perda da causa na justiça, deixou uma recomendação para os seus filhos e netos para que jamais contratasse o serviço de um advogado.

Dentro daquele marasmo total, ficaram sabendo que o Brasil estava abrindo os seus portos para receber imigrantes para trabalhar na lavoura de café, e como estavam totalmente abalados e desiludidos com o que lhes acontecera decidiram vir para o Brasil. Embarcaram no porto de Gênova na Itália e após 33 dias de vapor desembarcaram no porto de Santos no dia 2 de dezembro de 1887.

O nome do navio era "BASTIMENTO CANTON". Do porto de Santos foram levados de trem até a Hospedaria dos Imigrantes, que está localizada no Bairro do Brás em São Paulo e ali permaneceram por cerca de 10 dias até saber para onde eles seriam encaminhados.

Foram contratados para trabalhar na Fazenda Santa Genebra, que fica na cidade de Campinas. Como eram pessoas que tinham experiências em negócios, foram contratados para administrar a fazenda de café e ali permaneceram de dezembro de 1887 até meados de 1916, ou seja, 29 anos. Era uma família de 20 pessoas entre pais, filhos, noivas e netos.

O chefe da família era Carlo Biondo, casado com Maria Biondo. Os filhos eram: Giuseppe Biondo casado com Margherita Sconparin (ambos estão sepultados no cemitério da Saudade em Sumaré) e Pietro Biondo casado com Maria Zaramella (não sabemos onde foram sepultados). Os netos de Carlo Biondo eram: Antônio, Cesar, Giulio, Amália, Amélia, Atilio, Leonilda, Estela, Marieta, Giovanni, Francesco, Rosa, Brígida e Rosina que eram filhos de Giuseppe e Pietro.

Outros fatos que podemos relatar foi que César Biondo era casado com Maria Burato, Estela Biondo era casada com Isaías Burato, Amália Biondo era casada com Pedro Santolin, Atilio Biondo era casado com Rosa Massaioli e que Marieta Biondo era casada com Caetano Bellini.

Os demais também eram casados, mas não sabemos que eram seus cônjuges. Giuseppe e Pietro Biondo eram cantores de ópera de música sacra e freqüentavam a igreja de Santo Antônio, na cidade de Padova, na região de Treviso. Eles eram membros do coral daquela igreja.

Durante esse período (1887 a 1916) uma parte ficou na região de Sumaré e Campinas, outros rumaram para cidade de São Paulo, outras para região de Jaboticabal e Santa Bárbara D'Oeste.

Em 1916, Giuseppe Biondo com os filhos Cesar e Atilio comprou uma gleba de terra na Candelária, região do Cruzeiro no Município de Sumaré - SP e aí fixaram suas residências. No primeiro ano a lavoura foi um fracasso, mas no ano seguinte foi um sucesso. Giuseppe dizia para os filhos que se no próximo ano a lavoura fosse bem sucedida, como acontecera em 1917, ele voltaria para a Itália para visitar sua irmã que morava na cidade de Módena. Mas numa manhã de 1918, quando o mesmo estava ordenhando leite, sofreu um infarto fulminante e aí encerrava sua passagem por este mundo. Sua Es-

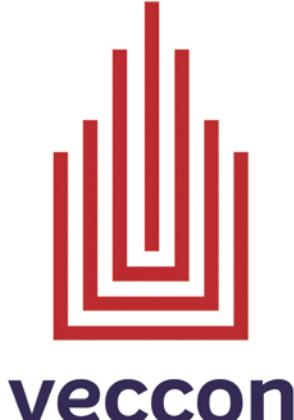
posa Margherita Sconparin viveria mais dois anos e faleceria em 1920.

Como podemos observar, esses fatos mostram a princípio uma tristeza profunda, onde perderam todos os seus bens e desiludidos decidiram deixar o seu país de origem sem amparo de seus governantes e ao mesmo tempo um exemplo de superação em terras longínquas onde venceram a batalha com seu trabalho. Naquela época não havia bolsa-escola, bolsa-família, bolsa-jegue, etc. O que havia era muita fé em DEUS, fibra, brio, dignidade e honestidade.

Esses fatos que ora relatamos aqui foram contados pelos nossos pais, tios, avós e bisavós e que agora deixamos registrados para todos os descendentes da família e para a cidade. Desejamos que esta história se mantivesse viva na mente das gerações futuras.

FALECIMENTOS

Por problemas técnicos deixamos de publicar a Relação dos Falecimentos desta semana.



ESTAÇÃO RODOVIÁRIA PRAÇA DA REPÚBLICA



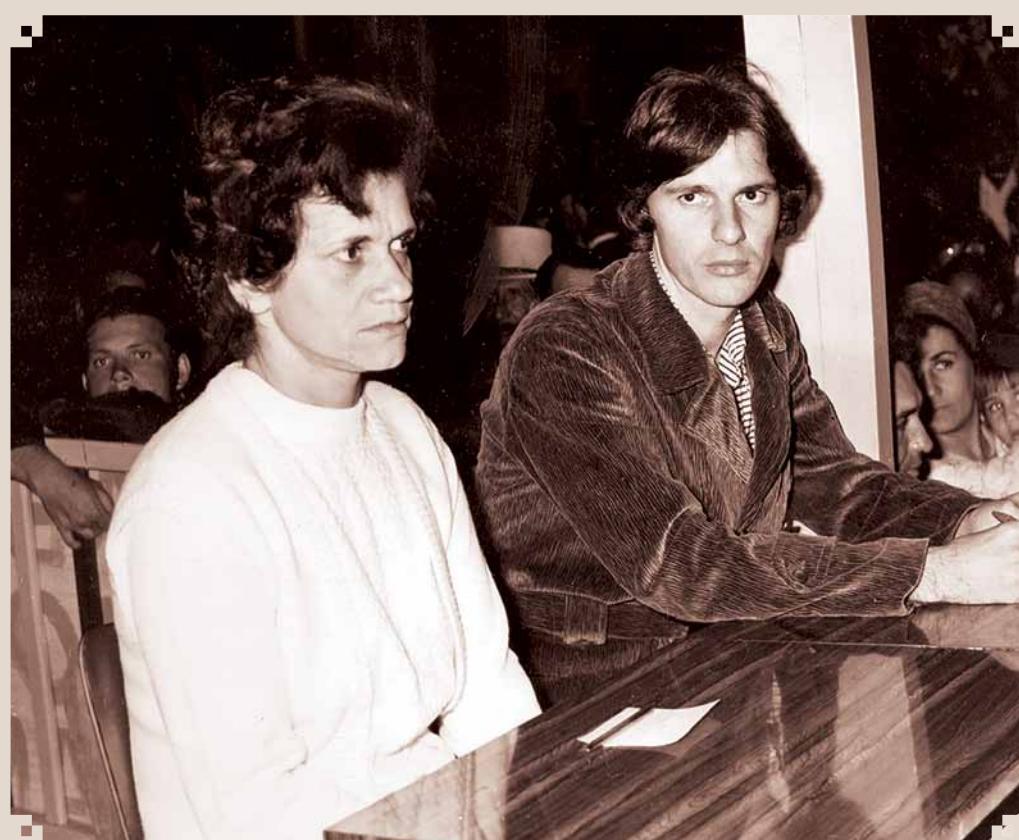
Foto da antiga Estação Rodoviária de Sumaré, na Praça da República. Ela foi construída pelo Prefeito Leandro Franceschini (1959 a 1962). No registro vemos o casal Adolpho Rios Martins e Leonísia Biondo Martins. Não conseguimos identificar a pessoa da direita. Atrás deles, o ônibus da empresa que explorava a linha: Auto Viação Campinas Sumaré.

CAMPO DO ALLIANÇA



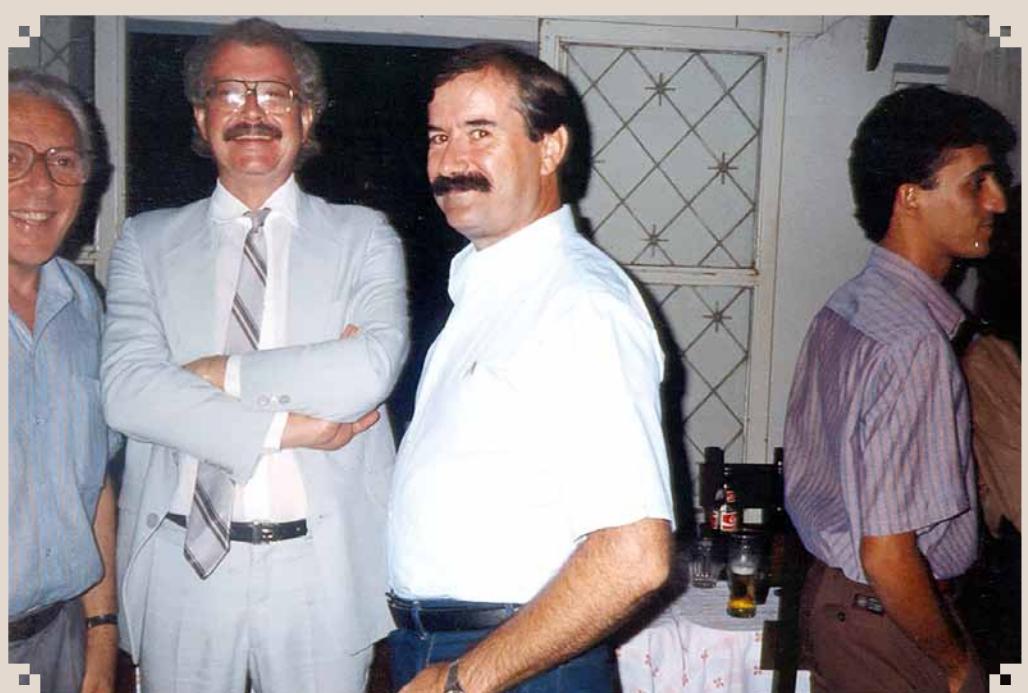
Thomaz Didona, subprefeito de Sumaré em 1948 era a maior autoridade do distrito que pertencia a Campinas. Neste registro Thomaz dá o pontapé inicial numa partida de futebol realizada no antigo campo do Alliança. Ao fundo, a torre de energia que existia na atual Avenida Rebouças.

DONA NEGUITA E HERMANN



Mildred de Souza Lara, a dona Neguita, e Hermann Yanssen estão nesta foto da década de 1970 num palanque instalado na Praça da República. Eram jurados de um festival de música.

DIONÍSIO GARBELLINI



Dionísio Garbellini é a pessoa do centro desta fotografia. Ele participa de um evento promovido pela ACIAS - Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Sumaré no antigo Restaurante Milenita. Dionísio é contabilista. Tem escritório próprio, mas trabalhou no antigo Posto Raffi e no Supermercado Goodbom. Ao lado dele vemos na foto: José Dalton Gomes e Moraes e João Rubens Gigo. Registro da década de 1990.

JAMIL BATISTA BUDIM

A pessoa da foto é Jamil Batista Budim, um conhecido professor de Matemática de nossa cidade. Ele nasceu em Votuporanga-SP, filho de João Baptista Budim e Sebastiana Albes Barreto Budim, no dia 29 de dezembro de 1940. Além de professor Jamil é Mestre Agrícola, Químico Industrial e Economista. Trabalhou, entre vários empregos, na Indústria Resegue e no Colégio Dom Jayme de Barros Câmara. Era casado com Ana Tavera Budim, com quem teve dois filhos: Alexandre Budim e Carolina Budim. Aposentado, fez um importante trabalho voluntário no Presídio Ataliba Nogueira de Hortolândia.



PING-PONG NA 3M DO BRASIL



Nas décadas de 1950 e 1960 a 3M do Brasil incentivava a prática de esportes entre seus funcionários. Os dois segmentos mais populares eram o futebol e o ping-pong, o precursor do Tênis de Mesa. Na foto acima, o quinteto da fábrica. O segundo, da direita para a esquerda é Rodolfo Fortes D'Almeida e Silva, o "Cabidela", um dos maiores raquetistas de Sumaré.